



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Asma Em Adolescentes No Rio Grande Do Sul: Análise Epidemiológica No Sus (2015-2024)

Autores: ANA CAROLINA DA COSTA MIRANDA (ULBRA), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (ULBRA), ANDRESSA PRICILA PORTELA (ULBRA), MARIANNE SCHRADER DE OLIVEIRA (ULBRA), ANNA CAROLINA SILVEIRA (ULBRA), VITTORIA MASCARELLO (ULBRA), LAURA MOTTA (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DELEON (ULBRA)

Resumo: A asma é a doença crônica mais comum na faixa etária pediátrica e motivo de grande preocupação clínica no mundo. Apesar de apresentar baixa letalidade, representa alto custo social, não apenas pelo sofrimento individual e familiar, mas também pelas repercussões em absenteísmo ao trabalho e à escola, gasto em internações, entre outros aspectos. Assim, evidencia-se o papel fundamental do Pediatra no controle da doença na infância. Analisar o perfil das internações por asma (CID-10 J45) em adolescentes de 10 a 19 anos no estado do Rio Grande do Sul, com foco no município de Porto Alegre, considerando variáveis como sexo, raça/cor, faixa etária, média de permanência, mortalidade e caráter de atendimento, no período de 2015 a 2024. Estudo observacional, descritivo, de base secundária, com dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), acessados via TABNET/DATASUS. Foram analisadas internações hospitalares por asma em adolescentes (10 a 19 anos) residentes no RS e em Porto Alegre, com estratificação por sexo, raça/cor, idade, tipo de atendimento (urgência/eletivo), óbitos e tempo médio de permanência hospitalar. Os dados foram consolidados e analisados em planilhas eletrônicas. Entre 2015 e 2024, o RS registrou 3.766 internações por asma em adolescentes. Porto Alegre respondeu por 1.232 casos (32,7% do total estadual). A maioria dos atendimentos foi de caráter urgência (98,9%, n=1.219). A faixa etária mais acometida foi de 10 a 14 anos (90,4%, n=1.114), em comparação aos 15 a 19 anos (9,6%, n=118). Quanto ao sexo, 662 internações ocorreram em meninos (53,7%) e 570 em meninas (46,3%). Em relação à raça/cor, 889 (72,2%) pacientes eram brancos, 165 (13,4%) pretos, 126 (10,2%) pardos, 2 amarelos e 50 sem informação. A média de permanência hospitalar foi de 3,7 dias. Foram registrados 6 óbitos em adolescentes internados por asma em Porto Alegre, todos em atendimentos de urgência, refletindo uma letalidade hospitalar de aproximadamente 0,49%. A análise revela que a asma permanece um problema relevante de saúde pública entre adolescentes no RS, especialmente em Porto Alegre. Internações predominam entre jovens de 10 a 14 anos, com maior frequência em brancos e em pacientes do sexo masculino. O predomínio de atendimentos de urgência destaca a importância de estratégias eficazes de prevenção, manejo ambulatorial e educação em saúde, com foco especial na faixa etária mais jovem. Investimentos em políticas públicas para atenção primária e vigilância da asma podem reduzir internações evitáveis e melhorar o prognóstico dos pacientes.